

ATA DA 274ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024

Data: 28/05/2024

Início: 10h15

Término: 12h20

Local: Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bertioga – AEAAB
Rua Ayrton Senna da Silva, 141, Centro – Bertioga/SP

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do Costa Norte. Representantes da SMA e ST justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (273ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADA** por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Apresentação para aprovação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de Bertioga:** o Sr. Presidente registrou que este projeto foi desenvolvido com a ajuda de todos, do conselho, dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, equipe da Fundação Florestal. Hoje trazemos o resultado desse trabalho e começamos a dar nova perspectiva em relação a nossa flora e fauna, nossa Mata Atlântica. De posse desse material, continuarei a luta para que possamos trabalhar projetos no âmbito regional, voltados à Planos de Mata Atlântica. A mata não tem limite de município. A intenção é propor, como já temos feito na Baixada Santista, essa articulação para tratarmos de plano regional para Mata Atlântica. Tudo isso vai ao encontro do que tivemos ontem. Participamos da segunda edição de seminário sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, na UNISANTOS. Na primeira edição, realizada no ano passado, saiu a proposta de capacitação dos gestores públicos num curso de pós-graduação, pago pelo CONDESB, para todos os municípios da Baixada, sendo três representantes por município. Ontem tivemos uma prévia dos trabalhos que teremos que apresentar em novembro. Cada município desenvolveu um projeto que, necessariamente, precisa ser replicado para todos os municípios. A intenção é criar um projeto com metodologia que possa ser implementado nos demais municípios. E, de fato, todos os projetos poderiam ser enquadrados num Plano Regional de Mata Atlântica. Bertioga está tratando da regularização ambiental dentro do processo de regularização fundiária; tem municípios tratando de ocupação irregular; combate ao lixo no mar; eco barreiras.

A pedido da Diretora de Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra, comunicou a realização do IX Festiva da Mata Atlântica, realizado com recurso do FUNESPA, aprovado pelo CONDEMA. As atividades tem início em 31 de maio e seguem até 2 de junho.

Convidou a Sra. Mylene para apresentar a programação do Festival.



31/05 SEXTA-FEIRA

9h ÀS 11h
Roda de conversa com os expositores - (Tenda)

14h
Abertura da feira - (Tenda)

15h
Exibição do documentário Casa de Pedra "Itaoca, O Caminho das Pedras" (PERB/PESM Bertiooga - Fundação Florestal) - (Parque dos Tupiniquins)

19h
Abertura oficial do IX Festival da Mata Atlântica, com canto e dança Guarani - (Tenda)

20h30
Show com Trio Manacá da Serra - (Tenda)

01/06 SÁBADO

9h
Yoga - (Parque dos Tupiniquins)

9h às 11h
Stand up Paddle - (Canal - ao lado do Forte)

10h
Abertura da Feira (Tenda)

11h
Atividade Lúdica Tarô Ambiental - EnTenda o Oceano (Cadeira da Unesco para a Sustentabilidade do Oceano e APAMLC / Fundação Florestal) - (Parque dos Tupiniquins)

13h
Oficina SENAC - O mar em nossas profissões (Parque dos Tupiniquins)

16h
Contação de história: Contos Animais (Parque dos Tupiniquins)

20h30
Show com Inovasamba - (Tenda)

02/06 DOMINGO

9h
Yoga - (Parque dos Tupiniquins)

9h às 11h
Stand Up Paddle - (Canal - ao lado do Forte)

10h
Abertura da Feira - (Tenda)

13h
Oficina "Brincando com as frutas nativas da Mata Atlântica" - (Parque dos Tupiniquins)

15h
Espetáculo "Sobre as Ondas", com a Trupe do Mar (Tenda)

16h
Encerramento - (Tenda)

FESTIVAL DA MATA ATLÂNTICA BERTIOOGA

Bertiooga
PREFEITURA DE

A Sra. Mylene registrou que esse evento é uma realização da Prefeitura de Bertiooga, em parceria com o CONDEMA e com o SESC.

Dando continuidade às atividades da semana do Meio Ambiente, teremos a inauguração do Centro de Educação Ambiental – CEA, dia 05/06. A abertura oficial será às 10h00, com a presença do Prefeito Caio Mateus. Apresentou o convite e a programação. Convidou todos a participarem.



A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BERTIOOGA CONVIDA VOCÊ PARA A

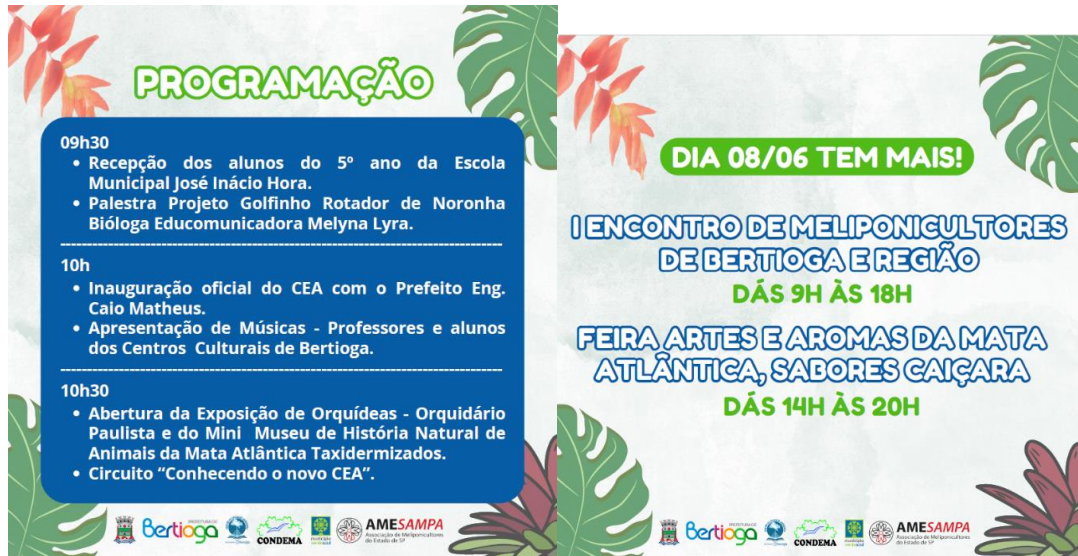
INAUGURAÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BERTIOOGA

CEA

05 DE JUNHO, ÀS 10h.
Na esquina da Ayrton Senna da Silva com a Manoel Gajo - Centro

Bertiooga CONDEMA AMESAMPA



PROGRAMAÇÃO

09h30

- Recepção dos alunos do 5º ano da Escola Municipal José Inácio Hora.
- Palestra Projeto Golfinho Rotador de Noronha Bióloga Educomunicadora Melyna Lyra.

10h

- Inauguração oficial do CEA com o Prefeito Eng. Caio Matheus.
- Apresentação de Músicas - Professores e alunos dos Centros Culturais de Bertiooga.

10h30

- Abertura da Exposição de Orquídeas - Orquidário Paulista e do Mini Museu de História Natural de Animais da Mata Atlântica Taxidermizados.
- Circuito "Conhecendo o novo CEA".

DIA 08/06 TEM MAIS!

1 ENCONTRO DE MELIPONICULTORES DE BERTIOOGA E REGIÃO
DÁS 9H ÀS 18H

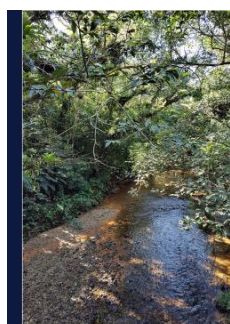
FEIRA ARTES E AROMAS DA MATA ATLÂNTICA, SABORES CAIÇARA
DÁS 14H ÀS 20H

Logos: Bertiooga, CONDEMA, AMESAMPA, Prefeitura Municipal de Bertiooga, Prefeitura Municipal de São Paulo.

Dando continuidade à pauta, o Sr. Presidente convidou a bióloga Raquel Zambeli, Chefe Executiva do Gabinete da SM, a explanar sobre o tema.

A Sra. Raquel explicou que esteve à frente da coordenação da equipe que participou da elaboração do PMMA, em conjunto com os membros do CONDEMA. Realizamos vistorias, levantamento de vegetação de toda a região (10 visitas técnicas). Tivemos apoio, principalmente do pessoal da Fundação Florestal, para conhecermos e reconhecermos nossa cidade. Estamos chegando na etapa final do nosso PMMA. Na reunião passada do CONDEMA, o IPT realizou uma apresentação resumida do plano, que posteriormente foi colocado à disposição de todos os conselheiros em arquivo pdf. Foi uma troca muito grande de entendimentos e aprendizado, de reconhecimento, que foram importantes para nosso crescimento e desenvolvimento, para que pudéssemos entender o tamanho do nosso município. Conhecer "in loco" é diferente de conhecer somente por mapas e papéis. Entender o significado de cada área visitada é muito importante para nós, que queremos nossa cidade com esse cunho de preservação ambiental.

Passou a palavra à Sra. Mariana, do IPT, que iniciou falando do trabalho intenso que vem sendo desenvolvido desde fevereiro de 2023 e trouxe apresentação sucinta sobre o PMMA. Mostrou a composição do grupo técnico de trabalho. Explicou que o grupo interno do IPT foi dividido em 4 setores (meio físico, meio biótico, meio antrópico e geoprocessamento). Explanou sobre o que é e qual a importância do PMMA. Sobre como foi construído o plano.




INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA DE BERTIOOGA – PMMA

REUNIÃO DO CONDEMA – 28 DE MAIO DE 2024

IPT - Unidade Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente - CIMA
Seção de Planejamento Territorial, Recursos Hídricos, Saneamento e Florestas – SP/SP



GT-PMMA BERTIOOGA



- Representantes da Secretaria de Meio Ambiente
 - Fernando Almeida Foyatos- Secretário
 - Raquel Martins Zambeli
 - Noelle F. de Aquino
 - Melyna Lyra
 - João Carlos Lopes
- Representante da Secretaria de Planejamento
 - Jean Marçal Cascochilli Sugiyama
 - Juliana Dias Haaschmidt
- Representante do CONDEMA
 - Paulo Roberto Maria Velzi
 - Tarcia Cristina Pinho Fogaesato
 - Luz Augusto Pereira de Almeida
 - Moacyr Lima
- Representantes da Fundação Florestal
 - Juliano Ferreira de Castro
 - Eduardo Ferreira dos Santos Souza
- Representante da ABECO (Associação Bertioogaense de Ecoturismo)
 - Cristiano Borges Mariana
- Representante da AMOLB (Associação de Monitores Locais de Bertiooga)
 - Mariliso Casuano
- Representante SESC
 - Juarez Michelotti

O QUE É UM PMMA?

- O plano é um instrumento de planejamento para orientar a conservação e recuperação da vegetação da Mata Atlântica.
- Está previsto na Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/2006) – uso e proteção do bioma.
- Abrange o diagnóstico de vegetação e informações para embasar estratégias de proteção, conservação e recuperação da vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica.
- Abre a possibilidade de acesso a recursos para projetos (ex.: Fundo de restauração do bioma Mata Atlântica - Lei da Mata Atlântica).
- É um dos critérios de pontuação no Programa Município Verde Azul - ranking anual dos municípios de SP quanto à gestão ambiental.

Objetivos e aplicações do PMMA

Retirado do Relatório para elaboração e implementação de PMMA (Instituto de Meio Ambiente, 2017)

COMO FOI CONSTRUÍDO O PMMA DE BERTIOGA?

Início do Projeto: 10/IAN./23

09/FEV/23

PLANO DE TRABALHO

- Reunião com GT e atores locais
- Consolidação do Plano de Trabalho com definição de responsabilidades

08/DEZ/23

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

- Levantamento e compilação de dados secundários
- Trabalhos de campo para validação de informações
- Reuniões com GT
- DRP: oficinas participativas
- Capacidade de Gestão da Prefeitura
- SITUAÇÃO ATUAL DA VEGETAÇÃO - MAPA

17/MAIO/24

PLANEJAMENTO

- Definição de objetivos específicos
- Delimitação das áreas prioritárias
- Oficinas participativas
- Construção do Plano de Ação
- Reuniões com GT
- Consolidação do PMMA



ETAPA DE DIAGNÓSTICO



ETAPA DE DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

SITUAÇÃO ATUAL DA MATA ATLÂNTICA

Dados secundários
Dados primários (20 visitas técnicas)

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

(Diagnóstico Rápido Participativo – DRP)

- Percepção e conhecimento dos atores sociais sobre a Mata Atlântica
- 3 Oficinas (agosto/2023) – total de 112 participantes
- 3 Oficinas (novembro/2023) – total de 46 participantes
- Questionários online - 29 respostas

DETALHAMENTO DAS FITOFISIONOMIAS

O artigo 43 do Decreto Federal 6.660/2008, que regulamenta a Lei Federal da Mata Atlântica, estabelece que os PMMAs devem conter no diagnóstico da vegetação nativa o mapeamento dos remanescentes em escala 1:50.000 ou maior (mais detalhada).

- Dados secundários disponíveis para Bertioga:**
 - Inventário Florestal da Vegetação Nativa do Estado de São Paulo (São Paulo, 2010), escala 1:25.000 (arquivo vetorial);
 - Inventário Florestal do Estado de São Paulo (São Paulo, 2020), escala 1:10.000 (arquivo vetorial);
 - Mapa de Fisionomias Vegetais do Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Bertioga (arquivo vetorial fornecido pela Fundação Florestal);
 - Mapa de Fisionomias Vegetais do Plano de Manejo do Parque Estadual Restinga de Bertioga (arquivo vetorial fornecido pela Fundação Florestal);
 - Mapa de Vegetação do Plano de Manejo da Reserva Natural do Sesc em Bertioga (Ecofuturo, 2016);
 - Mapa de Cobertura e Uso da Terra – Coleção 8 do MapBiomas;
 - Recorte aerofotogramétrico do Estado de São Paulo (Empispa, 2011), compatível com a escala 1:10.000 (arquivo raster); e
 - Imagens do Google Earth*, disponibilizadas gratuitamente.
- Método utilizado:**
 - Estender a classificação utilizada no PM do PERB para o restante do município, com detalhamento de classes de fisionomias, especialmente aquelas referentes às formações de Restinga e Mangue.
 - A reclassificação foi realizada na escala 1:10.000 e a correção e edição das feições de cada classe foi efetuada na escala de 1:2.500.
 - A escala final do mapeamento é compatível com a escala 1:10.000

VISTORIAS DE CAMPO PARA VALIDAR CLASSES DE VEGETAÇÃO

- 10 (dez) vistorias:
 - Abril de 2023;
 - Julho de 2023;
 - Agosto de 2023;
 - Março de 2024
- 198 pontos registrados

DETALHAMENTO DAS FITOFISIONOMIAS

82,4% VEGETAÇÃO NATURAL
55,4% - Floresta Ombrófila Densa
23,3% - Restinga
3,7% - Mangue
8,8% outra cobertura vegetal
8,9% uso antrópico/área urbana (sem vegetação)

Falou que cada inventário possui suas particularidades e suas metodologias de trabalho distintas. Esse diagnóstico nos mostra como está a vegetação hoje no município. Mostrou fotos e discorreu sobre os tipos de vegetação encontrados.





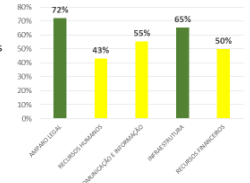
FITOFISIONOMIAS - MANGUE



ETAPA DE PLANEJAMENTO

CAPACIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL

- Prefeitura Municipal de Bertiooga possui:
 - Política ambiental e um Sistema municipal de meio ambiente (1998)
 - Leis para conservação e recuperação e usos sustentáveis da Mata Atlântica
 - Secretaria Municipal do Meio Ambiente
 - Conselho Comunitário de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA
 - Outras secretarias envolvidas com a gestão ambiental (SO, SP, SU e ST)



Este panorama favorece a implementação das ações do PMMA

Barras amarela: média efetividade de gestão ipt

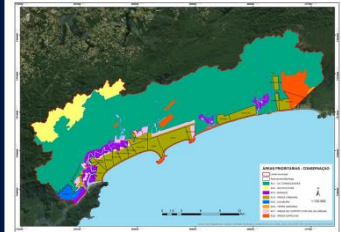
PMMA BERTIOOGA

DEFINIÇÃO DOS EIXOS E ÁREAS PRIORITÁRIAS



CONSERVAÇÃO

envolve a GESTÃO SUSTENTÁVEL dos recursos naturais, garantindo-se a integridade dos ecossistemas



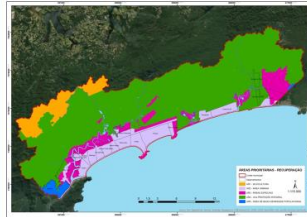
PMMA BERTIOOGA

DEFINIÇÃO DOS EIXOS E ÁREAS PRIORITÁRIAS



RECUPERAÇÃO

é um conjunto de práticas e ações voltadas para RESTAURAR áreas desmatadas, degradadas ou alteradas dentro do bioma Mata Atlântica



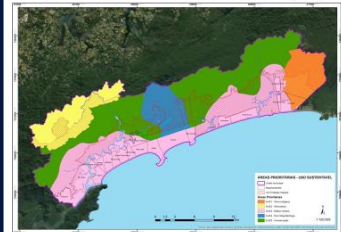
PMMA BERTIOOGA

DEFINIÇÃO DOS EIXOS E ÁREAS PRIORITÁRIAS



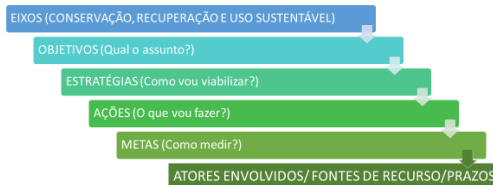
USO SUSTENTÁVEL

envolve a UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS desse bioma de forma a garantir a preservação a longo prazo, sem comprometer a biodiversidade e a capacidade de regeneração.



Houve questionamento do penúltimo mapa (Recuperação) em relação ao loteamento Morada da Praia e, após verificação, registrou-se que o mapa já havia sido corrigido em 17/04. A imagem na apresentação é de versão anterior. Já foi corrigido.

PLANO DE AÇÃO



PMMA BERTIOOGA

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS



46 OBJETIVOS!

- 2ª RODADA DE OFICINAS – PRIORIZAÇÃO
- 3 Oficinas – Nov./23



16 OBJETIVOS

OBJETIVO	DESCRIÇÃO
CONSERVAÇÃO	1. Conservação ambiental em geral
RECUPERAÇÃO	2. Recuperação de áreas degradadas
USO SUSTENTÁVEL	3. Uso sustentável dos recursos naturais

PMMA BERTIOOGA

9 OBJETIVOS ESPECÍFICOS NOS 3 EIXOS



EIXO	OBJETIVOS
CONSERVAÇÃO	1. Conscientização, educação e formação ambiental e comunicação
CONSERVAÇÃO	2. Conservação da biodiversidade (fauna e flora) da Mata Atlântica
CONSERVAÇÃO	3. Ampliação da governança e gestão
CONSERVAÇÃO	4. Conservação dos rios, águas subterrâneas e outros corpos d'água
CONSERVAÇÃO	5. Prevenção de desastres naturais
CONSERVAÇÃO	6. Conservação do patrimônio ambiental e das comunidades tradicionais
RECUPERAÇÃO	7. Recuperação da biodiversidade e promoção da conectividade da Mata Atlântica
USO SUSTENTÁVEL	8. Desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis
USO SUSTENTÁVEL	9. Valorização das populações tradicionais

12 ESTRATÉGIAS (como fazer?)



Ampliação da infraestrutura e treinamento, fortalecimento urbano e rural para gestão ambiental	Criação de recursos financeiros para a gestão ambiental	Estímulo ao empreendedorismo sustentável relacionado à Mata Atlântica, para a promoção da geração de empregos verdes
Fortalecimento da estrutura organizacional e da instrumentação jurídica	Fortalecimento do sistema de fiscalização ambiental	Implementação de incentivos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e nas UCs
Implementação de incentivos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e nas UCs	Implementação de incentivos para a recuperação e conservação da Mata Atlântica nas áreas verdes e nas UCs	Incentivo ao uso da tecnologia para o desenvolvimento de projetos
Ordenamento territorial	Promoção da educação ambiental e da conservação	Promoção do lazer e do turismo em áreas sustentáveis

PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

58 AÇÕES NO TOTAL

- Resultados das oficinas
- Questionário para GT (15 respostas)

78 METAS

Curto (até 1 ano)	33	42%
Médio (até 3 anos)	26	33%
Longo (até 5 anos)	19	24%

FONTES DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

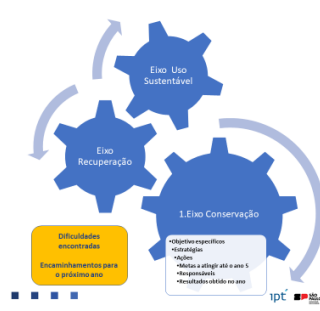
Instância	Tipo de apoio
Fundo Municipal de Preservação Ambiental e Fomento do Desenvolvimento (FUNESPA)	Pesquisa, manutenção, melhoria e qualidade ambiental no Município
Fundo Nacional sobre Mudança Climática	Apoio a projetos em desenvolvimento urbano resiliente e sustentável; indústria verde; logística de transporte; transporte público e mobilidade verdes; transição energética; florestas nativas e recursos hídricos; e serviços e inovação verdes
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	Implementação de conservação e recuperação de áreas verdes urbanas e rurais; planos de manejo
CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe	Promove modelo de desenvolvimento sustentável através de crédito, recursos não reembolsáveis e apoio na implementação técnica e financeira de projetos nos setores público e privado na América Latina
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	Projeto de conservação da natureza - soluções baseadas na natureza, mudanças climáticas
Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID	Projeto de interesse difuso ou coletivo
Fundação SOS Mata Atlântica	Projeto em unidade de conservação municipal
Programa Petrobras Socioambiental	Por meio de seleções públicas oferecendo oportunidades para projetos socioambientais inovadores e não inovadores. Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável priorizados pelo Programa são os ODS 4, 8, 14 e 15
Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHRDO - Comitê de Hidrologia da Bacia Sertão - CHB-S	Projetos na área de planejamento e conservação de Recursos Hídricos
Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHRDO - Comitê de Hidrologia da Bacia Sertão - CHB-S	O PATEM financia serviços especializados do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) com contrapartida do município
Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios - PATEM	Projeto de recuperação de áreas degradadas; serviços tecnológicos relacionados à conservação e gestão ambiental

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMMA

1º Ciclo do PMMA tem duração de 5 anos (2024-2029)

Ano	Atribuição
2º Semestre 2024	Ata do 1º Ciclo do PMMA
2º Semestre 2025	1ª Avaliação Anual
2º Semestre 2026	2ª Avaliação Anual
2º Semestre 2027	3ª Avaliação Anual
2º Semestre 2028	4ª Avaliação Anual
2º Semestre 2029	5ª Avaliação Anual
2º Semestre 2030	Ata do 2º Ciclo do PMMA

INDICADORES



PMMA BERTIOGA PRÓXIMOS PASSOS

Reunião CONDEMA
• Discussão
• Aprovação

Emissão do Relatório Final
• Ajustes necessários
10/JUN/24

Divulgação do Resumo Executivo
• Aprovação do conteúdo pelo GT
• Diagramação
19/AGO/24

- ### SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS - SPRF
- Responsáveis Técnicos:**
 - Diretor Biólogo Sérgio Brazolin - IPT
 - Mestre Bióloga Mariana Hortelano Carneiro Longo - IPT
 - Percecionadores(as), Tecnólogos e Tecnólogas:**
 - Técnico Artur Maramba Santa - IPT
 - Mestre Celioga Alessandra Gonçalves Ripetta - IPT
 - Técnica Especialista Ana Maria de Aguiar Nunes Martins - IPT
 - Mestre Engenheira Florestal Caroline Almeida Souza - IPT
 - Engenheira Civil Mariana Fernandes - IPT
 - Doutor Engenheiro Civil Filipe Antonio Marques Falcoz - IPT
 - Doutora Engenheira Adriana Guiliana Del Nero Veloso - FISP
 - Técnico Isabela da Cruz - IPT
 - Técnica Engenheira Ambiental Juliana Thais Oliveira de Carvalho - FISP
 - Bióloga Larissa Almeida Brito de Lima - CE
 - Especialista Ecológica Luísa Fernanda de Castro Campanha - BK
 - Mestre Geógrafo Luiz Gustavo Jacini - IPT
 - Geógrafo e Biólogo Luiz Roberto Magalhães - IPT
 - Mestre Geógrafo Pedro Roberto Orfano - IPT
 - Mestre Geógrafo Pedro Roberto Orfano - IPT
 - Mestre Geógrafa Priscilla Mariana Argentin - IPT
 - Bióloga Natália Padon - IPT
 - Estagiários(as):**
 - Estagiária de Engenharia Florestal Bruno Gonçalves de Paula - CEE
 - Estagiária de Biologia Giulina Brito Silva - CEE
 - Estagiária de Biologia Lindson de Lima Torquato - CEE
 - Estagiário de Geografia Luiz Gabriel Zoni Shveira Padilha - CEE
 - Estagiária de Geografia Mariana Guimarães Weisner - CEE
 - Estagiária de Biologia Stefany Celeste Menezes Salgado - CEE
 - Apoio Administrativo:**
 - Secretária Roshângela Aparecida Caroll Correa - IPT
 - Supervisora Administrativa Sueli Ferreira - IPT

O Sr. Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos conselheiros. Antes da manifestação dos conselheiros, a Sra. Raquel disponibilizou a quem interessasse mapa da fitofisionomia e uso do solo impresso e também as planilhas com metas, ações, atores envolvidos e prazos. Confirmou que o mapa contestado um pouco antes (Recuperação) foi mesmo corrigido em 17/04 e que apenas na apresentação não foi atualizado. Compartilhou imagem do mapa corrigido. Informou que da reunião realizada com o GT resultaram algumas considerações e foram solicitados alguns ajustes no mapa. Apresentou os ajustes validados pelo GT e explanou sobre cada um:

- Reajustar a unidade do SESC Bertioga, como área urbana e de acordo com o mapa apresentado pelo SESC Bertioga, sinalizando as áreas de Maciços Florestais Heterogêneos conforme KMZ apresentado;
- Reajustar os loteamentos, Costa do Sol e Riviera de São Lourenço, colocando toda a área do loteamento como campo antrópico e acrescentar um descritivo no texto, informando que cabe a cada loteamento o memorial descritivo das suas áreas verdes;
- Acrescentar neste parágrafo, dos Loteamentos, as metragens conforme Mapas anexos.
- Incluir área do Costa do Sol, sequência da antiga Rodovia, como ocupação irregular / área urbanizada;

- Sobre a classificação das fitofisionomias, utilizar as fisionomias vegetais baseadas em Legislações Federais, Estaduais e Municipais para Mata Atlântica, como a Res. CONAMA nº07/96. Sendo assim, sugerimos a unificação das fisionomias “Floresta Alta de Restinga Úmida” com “Floresta Alta de Restinga”. Porém, manter a orientação técnica no texto sobre a Floresta Alta de Restinga Úmida.
- Incluir um parágrafo com a orientação de que as áreas urbanizadas contemplam as áreas consolidadas e em consolidação e ocupações irregulares.
- Incluir um Quadro Legenda no Mapa de Fitofisionomias e Uso e Ocupação do Solo;
- Verificar a possibilidade de incluir o Oleoduto da Petrobrás no Mapa de Fitofisionomia;

Os conselheiros conversaram e dirimiram dúvidas. Foram validadas as colocações acima e solicitadas:

- Alteração do Polígono do Mapa de Recuperação (pág. 244/540) – versão atualizada foi validada pelo WhatsApp em 17/04/2024 (Sérgio Brazolin);
- Correção do Nome do Representante do CONDEMA Moacyr, sendo o correto: Moacyr Pimenta Lima;
- Envio dos mapas das áreas verdes dos loteamentos.

O conselheiro João Carlos agradeceu e registrou que foi uma honra participar da elaboração deste PMMA. Estamos pavimentando um caminho que é dos imprevistos também. Somos naturalmente cidade-esponja. Agora contamos com o Conselho de Defesa Civil. Foi um trabalho complexo, desenvolvido há mais de ano, por isso a importância das revisões. Percepção e conhecimento vão sendo atualizados para sustentar o quanto a cidade ainda pode crescer e para sustentar a Mata Atlântica.

O conselheiro Paulo Velzi falou que para a cidade crescer precisamos desenvolver um plano de ocupação bastante detalhado, levando em conta as mudanças climáticas, para que não tenhamos problemas no futuro.

O conselheiro Moacyr concordou que esse trabalho foi de extrema importância para mostrar a relevância da Mata Atlântica para o município e os perigos que corremos neste futuro próximo. Este estudo nos permite determinar para onde queremos crescer, protegendo mangues e Mata Atlântica.

Os conselheiros concordaram que um dos principais desafios é o combate à ocupação irregular e conversaram sobre o tema.

Por fim, o Sr. Presidente submeteu o **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de Bertioga** à plenária, que, com as ressalvas acima citadas, **APROVOU POR UNANIMIDADE.**

O Sr. Presidente registrou que já em 2017, quando o Sr. Godoi ocupava o cargo de Secretário de Meio Ambiente, houve uma tentativa de implementação do PMMA. Porém, todos acompanharam os problemas administrativos pelos quais passamos em razão das ações que determinavam as exonerações de tempos em tempos. Esta situação perdurou até 2022. A implementação do PMMA ficou como meta do plano de governo, pois entendemos a vocação do município, conhecemos os atributos ambientais que colocam Bertioga em outro patamar. Era importante tratarmos esta questão durante esta gestão, pois o Sr. Prefeito Caio Mateus se sensibilizou e entendeu a necessidade deste diagnóstico e deste levantamento para conhecermos mais o município. Tempos atrás planejamos ações dentro da estrutura da Secretaria de Meio Ambiente e uma delas era o PMMA e hoje consolidamos esta questão, que servirá de base para as próximas administrações. O objetivo era que o município pudesse ter esse olhar de planejamento e integrar todas as ações obtidas em diversos planos. Temos agora o PMMA aprovado; está em andamento a atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, que é instrumento extremamente importante; temos o Plano Municipal de Educação Ambiental. Independentemente de quem for gerir o município nos próximos anos, o planejamento está pronto. Basta colocar em prática. Colocamos um instrumento importantíssimo nesse plano. O GT será formado também por membros do CONDEMA. O conselho será um dos responsáveis pela implementação das ações. Dessa forma as ações podem caminhar independentes de administração. Não conseguimos trabalhar efetivamente a questão das mudanças climáticas, mas quando fizemos a revisão do Plano Diretor previmos a necessidade da criação de um grupo de trabalho e agora é momento de darmos mais um passo nessa direção, de a Secretaria de Planejamento consolidar esse GT multidisciplinar. Cada região tem suas características. Não podemos esperar que o pior aconteça para depois agir. Precisamos trabalhar com planejamento. Temos questão de erosão de praias que precisa ser trabalhada; a questão dos ventos também, cada vez mais fortes. Os eventos extremos tem sido mais frequentes e temos que estar preparados. Por isso é tão importante investir em saneamento, micro e macrodrenagem. Em momento oportuno traremos ao conselho informações sobre água e esgoto no município. Temos excelentes notícias que estão prestes a serem confirmadas. Apesar de tantos obstáculos, estamos conseguindo concretizar o que idealizamos há tempos. Trataremos também do Plano de Arborização Urbana. Pela nova Lei esse plano está vinculado à Secretaria de Serviços Urbanos. Já pedimos para quando da ocasião de renovação do contrato de poda, que já contemple a arborização.

Além disso, trabalhamos com o pessoal do Comitê de Bacias, junto ao FEHIDRO, o Plano Municipal de Macrodrenagem. Nosso plano estava vencido. Os projetos elaborados tinham período de retorno de 20 anos e atualmente se trabalha com 100 anos de período de retorno. Mesmo não sendo atribuição da SM, lutamos para viabilizar esse Plano. Inclusive saiu diretiva da FEHIDRO que os municípios que não tiverem seu Plano Municipal de Macrodrenagem atualizado não poderão receber recursos. Semana passada foi assinada ordem de serviço para a empresa iniciar a atualização do nosso Plano Municipal de Macrodrenagem. Tudo isso porque planos setoriais unidos vão formar o planejamento do município.

Estamos com sistema de Geoprocessamento que foi renovado recentemente. Serão feitos levantamentos periódicos e os dados encaminhados ao município. Essa ferramenta auxilia a prefeitura em vários segmentos.

Hoje demos passo importante e o conselho teve papel extremamente relevante nesse processo. Talvez alguns lembrem que, quando da aprovação do recurso, não foi recurso do FUNESPA, mas sim da Fazenda. Havia a questão do ICMS ecológico que não repassa nada para a SM. Então nada mais justo que o recurso viesse do Tesouro.

Por fim, agradeceu a colaboração participativa de todo. Prestou agradecimento especial à equipe da SM, às estagiárias pelo apoio; à Fundação Florestal, sempre ativa junto a nós; ao IPT. Parabenizou a instituição como um todo e à equipe de técnicos. Registrou que é um instituto de muito valor.

A Sra. Mariana agradeceu a oportunidade e registrou o quanto foi gratificante para a equipe realizar esse trabalho. Foi de grande aprendizado trabalhar com uma equipe extremamente técnica, capacitada e envolvida no assunto. O trabalho foi extenso e cheio de particularidades e contribuições, culminando, principalmente, em algo técnico, mas perfeitamente aplicável na prática.

2. **FUNESPA:** o Sr. Presidente explicou que, antes da reunião do FUNESPA, confere os relatórios enviados pela DFI. Nesse relatório verificou o apontamento de uma despesa no valor de R\$ 296.000,00 (duzentos e noventa e seis mil reais) que não reconheceu a origem. Isto posto, contatou os integrantes do conselho diretor, explicou o ocorrido e informou que não realizaria a reunião do FUNESPA até que esta questão estivesse esclarecida. A Sra. Cátia, Chefe da Divisão de Gestão, Avaliação de Contratos, Contábil e Orçamento, já encaminhou e-mail ao departamento de Contabilidade solicitando esclarecimentos sobre a inconsistência. Assim, essa pauta será tratada na próxima reunião.

3. Assuntos Gerais:

- a. **Coleta Seletiva:** o Sr. Presidente convidou o Chefe da Divisão da Coleta Seletiva, Sr. Itamar Ribeiro, para atualizar as informações. O Sr. Itamar falou que estão em ponto de finalização. Foi aberto processo administrativo 521/2024 que trata da contratação da prestação do serviço. Algumas cooperativas demonstraram interesse em firmar contrato com a prefeitura para prestar o serviço de coleta seletiva. Com essa demanda, entendemos por bem abrir chamamento público, para tornar mais clara e transparente essa modalidade de contratação. O prazo foi do dia 5 até dia 19 de abril para que cooperativas interessadas em participar do processo de contratação de coleta seletiva no município, protocolassem documentação necessária, descrita na publicação. Três cooperativas se inscreveram: Transformar, Mundo Novo e Dama. Foi criada comissão técnica específica para analisar a documentação protocolada e verificar se os inscritos cumprem os requisitos mínimos necessários do chamamento público. A comissão – composta pelo Sr. Itamar, representando a Divisão de Coleta Seletiva; pelo Sr.

José Carlos, representando a Secretaria de Serviços Urbanos; um representante da Procuradoria do Município; pelo Sr. Tiago, contador, técnico da Diretoria de Finanças; e pelo Sr. Antônio Carlos, Chefe da Divisão de Logística Reversa – se reuniu e analisou a documentação. Das três cooperativas que se apresentaram: Mundo Novo, Transformar e Dama da Reciclagem. As duas últimas tem sede de origem em Bertioga. A Mundo Novo tem origem no Guarujá, mas também fixou sede em Bertioga. A Mundo Novo e a Dama da Reciclagem tiveram requerimento indeferido por não apresentarem a documentação especificada no chamamento. A Transformar atendeu a todos os requisitos porque é composta por pessoal dissidente da COORB, possuindo experiência quanto a atender as exigências de documentação. Foi feita publicação na semana seguinte. A Mundo Novo apresentou contestação e pedido de juntada de documentos fora do prazo. A Dama da Reciclagem denunciou que a Transformar não teria sede física no município, tendo no endereço apontado como sede apenas um terreno. A denúncia foi acolhida e apurada. Realizamos diligência ao local, não conseguimos identificar a sede. Fizemos os apontamentos e convocamos a comissão, que decidiu notificar a cooperativa Transformar para que, num prazo de 48 horas, esclarecesse a questão do endereço. A cooperativa respondeu dentro do prazo, juntando documentos justificando que o endereço é o que se encontra no cadastro da Prefeitura. Decidimos acolher a justificativa e solicitar ao ISS, setor responsável pelo cadastro e fiscalização das atividades na cidade, que verificasse a alegação. O fiscal foi ao local e constatou que a edificação existe e que o numeral registrado no endereço não estava muito claro, realizando sua correção.

Nesse momento estamos no deferimento da cooperativa Transformar, pois a comissão entendeu que esta atende a todos os requisitos. Hoje teremos reunião com a Diretoria da cooperativa Transformar para apresentarmos a metodologia de coleta, o mecanismo de coleta e a forma de pagamento do que será coletado no município.

O Sr. Presidente complementou agradecendo ao Sr. Itamar e a toda equipe dos resíduos sólidos, na pessoa do Sr. José Carlos. Lembrou que foi período muito complicado, em plena temporada, e cumprimos o nosso dever diante da situação, de maneira correta e transparente. Agora estamos em vias de fato para retomada do serviço. É uma proposta nova, com pessoas sérias, motivadas. Retomaremos do início. A previsão para retomada é de 15 dias. Estamos finalizando as tramitações legais e procedimentos administrativos. Este é um problema relatado em toda a baixada santista. Pela experiência que tivemos estamos muito mais atentos. Estamos sofrendo alguns processos trabalhistas, abertos por cooperados contra a antiga cooperativa, mas onde a prefeitura entra como solidária em razão do contrato firmado à época.

A expectativa é retomar a coleta inicialmente utilizando 50% da capacidade e expandir aos poucos. São 36 cooperados, porém, haverá necessidade de capacitar parte deles.

A conselheira Maria Inês questionou se os eco pontos voltarão a funcionar e o Sr. Presidente respondeu que sim. Lembrou que está pendente a cobertura do eco ponto de Boraceia e o Sr. Itamar explicou que esteve em Boraceia acompanhado

do Sr. José Carlos, da SU e fizeram anotações. Passaram para o Sr. Maurício, também da SU, que deve relacionar o material necessário para construção da cobertura.

b. Conselheira Maria de Carvalho: dia 26/06 lançaremos o projeto “Toninha à Vista”. É uma forma de enfrentamento da grande mortalidade de toninhas que temos em Bertioga. É uma quantidade enorme de toninhas que encalha aqui e morre. Temos dados de sobrevoos que revelaram que em Bertioga tem enorme população desta espécie criticamente ameaçada. Inicialmente lançaremos o projeto para um grupo específico, surfistas, pessoal de escuna, canoagem, para testarmos o aplicativo e, posteriormente ampliaremos para os pescadores. Iniciaremos em Bertioga e seguiremos com o projeto para Praia Grande e demais municípios. Deixa aqui o convite para que todos reservem a data e, posteriormente, encaminhará as informações de data e local por e-mail para serem repassadas aos conselheiros.

A próxima reunião foi agendada para o dia 25 de junho 2024. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 28 de maio de 2024.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Maria de Carvalho Tereza Lanza
FF – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo
SU – titular

João Carlos dos Santos Lopes
SM – titular

André Rogério de Santana
DHA – titular

Juarez Michelotti
SESC – titular

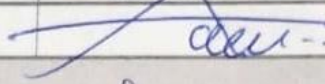
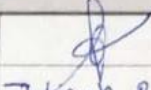

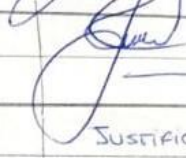
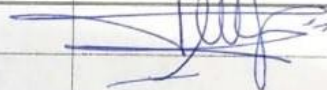

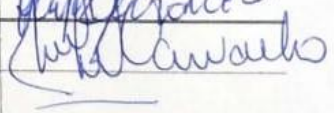
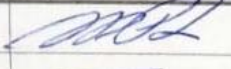
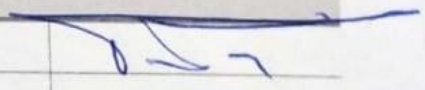
Keila Seidel de Almeida H. Vallongo
Fundação 10 de Agosto – suplente

Maria Inês Verdiani de Carvalho
AMAB – titular

Moacyr Pereira Lima
A. A. Guaratuba – titular

Paulo Roberto Maria Velzi
AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA – 28/05/2024
DA 274ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Maria de Carvalho Tereza Lanza	
	Juliana Ferreira de Castro	JULIANA F. DE CASTRO
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	JUSTIFICOU (EMAIL)
	Marisa Roitman	JUSTIFICOU (PEPMS)
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	
	Ezequiel Celestino de Moura	
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	
	Maurício dos Santos Souza	
5. ST	Ney Carlos da Rocha	JUSTIFICOU
	Filipe Toni Sofiati	JUSTIFICOU
6. DHA	André Rogerio de Santana	
	Pollyana Estefany Boletti	
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Beneficentes ou Clubes de Serviço		
7. SESC	Juarez Michelotti	Juarez Michelotti
	Marcelo Bockermann	
8. F. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	
	Maria José Ribeiro de Matos	
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. A. A. Guaratuba	Moacyr Pimenta Lima	
	Carlos Eduardo Montini	
11. F. Costa Norte	Ronaldo Berlofi Zeidan	
	Felipe Pacheco Fernandes	
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	
	Nelson Antonio Portéro Júnior	

LISTA DE PRESENÇA – 28/05/2024	
DA 274ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024	
Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1. <i>Andréa Regina Romão</i>	<i>PMB - DICSL</i>
2. <i>Flávia Ribeiro SM</i>	<i>PMB - DICSL</i>
3. <i>Raquel M Tambeli</i>	<i>PMB - SM</i>
4. <i>Guilherme F. S. Souza</i>	<i>FUNDACÃO FLORESTAL</i>
5. <i>Juliana T. O. de Carvalho</i>	<i>IPIT</i>
6. <i>Mariana Carneiro</i>	<i>IPIT</i>
7. <i>Alexandra G. Siqueira</i>	<i>IPIT</i>
8. <i>Beatriz Gabriel Urozese</i>	<i>PMB - SM</i>
9. <i>Melina Batista Soares</i>	<i>PMB - SM</i>
10. <i>Amadeu de Silva Lima</i>	<i>PMB - SM</i>
11. <i>JUAREZ Michelotti</i>	<i>Sesc Bertioga</i>
12. <i>Fernanda C.C. de Albuca</i>	<i>AMOLB</i>
13. <i>Noelle Farias de Aquino</i>	<i>SM</i>
14. <i>Mylene Tejo</i>	<i>DAM</i>
15. <i>Giuliano Oliveira Dias</i>	<i>PMB - SM</i>
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	